

## Método do canudo e folha destacada: avaliação da resposta do feijoeiro comum a *Sclerotinia sclerotiorum*

Lenio Urzeda Ferreira<sup>1</sup>, Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza<sup>2</sup>, Patrícia Guimarães Santos Melo<sup>3</sup>

Os progressos do melhoramento genético visando à resistência ao mofo-branco têm sido dificultados pela variável expressividade da resistência genética e por métodos de inoculação ineficientes e inconsistentes. Portanto, objetivou-se avaliar cultivares de feijoeiro comum quanto à resposta a *S. sclerotiorum* e correlacionar os resultados obtidos por diferentes métodos de inoculação. Os métodos do canudo e da folha destacada foram utilizados para avaliar seis genótipos: BRSMG Madrepérola, Pérola, BRS Cometa, BRS Requite, BRS Estilo e CNFC 9500. Foi realizada a análise de variância e teste de Scott-Knott para comparação de médias em cada método, foi ainda estimada a correlação de Spearman entre os métodos. Observou-se que, no método do canudo, a cultivar BRS Cometa se diferenciou das demais apresentando o menor valor quanto à reação ao mofo branco. Utilizando-se o método da folha destacada, somente a cultivar BRS Requite diferenciou-se das demais, obtendo a maior média de reação ao patógeno. Constatou-se ainda, que não há correlação entre os métodos de inoculação. Concluiu-se que os métodos apresentam diferentes capacidades de discriminação e podem estar relacionados a diferentes mecanismos de reposta do hospedeiro.

<sup>1</sup> Mestrando no Programa de Pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas – UFG/Goiânia. Bolsista da CAPES, e-mail: leniourzeda@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, e-mail: thiago.souza@embrapa.br

<sup>3</sup> Professora Associada - Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, e-mail: pgsantos@gmail.com